Seja Bem Vindo!

Curso

Digitação

Carga horária: 60hs



Dicas importantes

- Nunca se esqueça de que o objetivo central é aprender o conteúdo, e não apenas terminar o curso. Qualquer um termina, só os determinados aprendem!
- Leia cada trecho do conteúdo com atenção redobrada, não se deixando dominar pela pressa.
- Explore profundamente as ilustrações explicativas disponíveis, pois saiba que elas têm uma função bem mais importante que embelezar o texto, são fundamentais para exemplificar e melhorar o entendimento sobre o conteúdo.
- Saiba que quanto mais **aprofundaste seus conhecimentos** mais **se diferenciará dos demais alunos** dos cursos.
- Todos têm acesso aos mesmos cursos, mas o aproveitamento que cada aluno faz do seu momento de aprendizagem diferencia os "alunos certificados" dos "alunos capacitados".
- Busque complementar sua formação fora do ambiente virtual onde faz o curso, buscando novas informações e leituras extras, e quando necessário procurando executar atividades práticas que não são possíveis de serem feitas durante o curso.
- Entenda que a aprendizagem não se faz apenas no momento em que está realizando o curso, mas sim durante todo o dia-a-dia. Ficar atento às coisas que estão à sua volta permite encontrar elementos para reforçar aquilo que foi aprendido.
- Critique o que está aprendendo, verificando sempre a aplicação do conteúdo no dia-a-dia. O aprendizado só tem sentido quando pode efetivamente ser colocado em prática.

Conteúdo

O Computador

O Teclado

Dicas de Ergonomia

Programas de Aplicações Práticas

Treinando a Cópia de Documentos

Módulo de Exercícios Básicos

Exercícios Básicos: Digitação de Palavras

Exercícios Básicos: Construção de Palavras, Frases e

Orações

Exercícios Básicos: Acentuação e Pontuação

Exercícios Básicos: Parágrafos e Textos

Módulo de Exercícios Avançados

Teclado Numérico

O Computador

Informática

A informática que torna a INFORmação autoMÁTICA não deve intimidar e tão pouco iludir, ela e computadores foram criados para resolver problemas e auxiliar as pessoas.

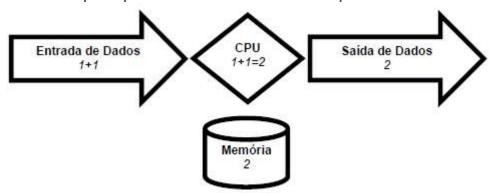
Computador

O computador é uma máquina que processa informações eletronicamente, na forma de dados e pode ser programado para as mais diversas tarefas.

As fases do processamento são:

- 1. Unidade de Entrada de Dados (Informações iniciais)
- 2. Unidade Central de Processamento (Instruções)
- 3. Unidade de Saída de Dados (Resultados)

Vamos supor que você solicitou ao computador somar 1 + 1



Lembre-se que você pode guardar os resultados na memória.

Hardware

É a parte física do computador, ou seja, o conjunto de dispositivos responsáveis pelo processamento das informações. Exemplo: Teclado, Mouse, Vídeo, Impressora, Microfone, Caixas de som, etc.

Teclado

Dispositivo conectado ao computador e usado para digitar informações e instruções. Inclui teclas de máquina de escrever padrão e teclas especiais.

Mouse

Dispositivo de entrada que permite mover o ponto de inserção na tela, selecionar texto, selecionar comandos e executar outras operações.

Vídeo

Dispositivo que exibe textos e imagens gerados pelo computador, semelhante a uma tela de TV.

Impressora

Dispositivo que produz cópia em papel das informações do computador.

Microfone

Dispositivo de entrada que permite gravar o som na memória do computador.

Caixa de som

Dispositivo de saída que permite executar o som gravado na memória do computador.

Software

São programas (conjunto de instruções) necessários para que o computador possa realizar tarefas, auxiliando e agilizando o

trabalho do usuário. Exemplo: Windows Vista, Word Vista, Excel Vista, etc.

Windows Vista

Ambiente operacional que oferece interface gráfica (melhor que a interface do DOS) e permite que se aprenda a usar um programa muito mais intuitivamente e de maneira mais fácil. Com o Microsoft Windows pode-se gerenciar o sistema de computador, executar programas, copiar arquivos etc.

Word Vista

Crie e edite documentos com aparência profissional, como cartas, artigos, relatórios e livretos, usando o Microsoft Office Word.

Excel Vista

Efetue cálculos, analise informações e visualize dados em planilhas usando o Microsoft Office Excel.

Códigos Binários

Bit

Os computadores trabalham com as informações em forma de códigos, os quais são constituídos de apenas dois elementos que denominam-se Códigos Binários e podem ser representados, utilizando-se os dígitos 0 e 1. Cada um desses dígitos é chamado BIT (Binary Digit), dígito binário e representa a menor unidade de informação do computador.



0



1

Byte

Os microcomputadores geralmente operam com grupos de bits. Um grupo de oito bits é denominado BYTE. Este pode ser usado na representação de caracteres como uma letra (A-Z), um número (0-9) ou outro símbolo qualquer (@), entre outros.



8 Bits = 1 Byte = 1 Caractere

Múltiplos do Byte				
1 KB	1 Kilo Byte	1.024 Bytes		
1 MB	1 Mega Byte	1.024 x 1.024 Bytes		
1 GB	1 Giga Byte	1.024 x 1.024 x 1.024 Bytes		
1 TB	1 Tera Byte	1.024 x 1.024 x 1.024 x 1.024 Bytes		

Microprocessador

O microprocessador é um componente do microcomputador e tem como função executar programas, cálculos e fazer a comunicação de entrada e saída dos dados. Ele opera como se fosse o cérebro do micro, comandando todas as funções internas, e executa milhões "Megas" de instruções por segundos. Cada CI "Circuito Integrado ou CHIP" tem uma função específica.

Memórias

No microcomputador também encontram-se as Memórias, que são definidas como, dispositivos eletrônicos responsáveis pelo armazenamento de informações e instruções utilizadas pelo computador.

Memória Principal RAM (Randon Access Memory)

Memória de acesso aleatório onde são armazenados dados em tempo de processamento, isto é, enquanto o computador estiver ligado, e também todas as informações que estiverem sendo executadas, pois essa memória é mantida por pulsos elétricos. Todo conteúdo dela é apagado ao desligar-se a máquina, por isso é chamada de volátil.

ROM (Read Only Memory)

Memória não volátil, ou seja, somente de leitura, pois a informação que vem gravada nela não pode ser apagada. Nesta vem as características do fabricante e um programa chamado BIOS (Basic Input Output System), que comanda todas as operações de Entrada e Saída de dados no microcomputador. A ROM é permanente e não perde seus dados ao desligar o computador.

Quando ligamos o micro, é o BIOS que o inicia, checando os periféricos que estão ligados a ele, como unidades de entrada e saída de dados, memórias, etc.

Memória Auxiliar

Para que os dados não se percam, precisam ser gravados num dispositivo de armazenamento chamado memória auxiliar; esta, armazena as informações que estão na memória principal (RAM). Existem vários tipos de memória auxiliar como, disquetes, discos rígidos (winchester), discos ópticos (CD-ROM e DVD-ROM), entre outros.

Winchester

O principal dispositivo que o computador usa para armazenar as informações.

Disquete

Dispositivo removível que armazena magneticamente os dados.

CD-ROM

O CD-ROM (Compact Disc - Read Only Memory), é um disco compacto onde as informações só podem ser lidas, mas não gravadas pelo usuário, pois já é fabricado com um determinado conteúdo (são gravadas apenas pelo fabricante). Ele tem a tecnologia óptica dos CDs de música, mas possui um formato de trilha diferente, para armazenarem dados. O CD de computador

armazena grandes quantidades de informações, cerca de 700 MB de capacidade e utiliza um feixe de raio laser para gravá-las de uma maneira compacta.

DVD-ROM

O DVD-ROM (Digital Versatile Disc), ou disco digital versátil, surgiu após o CD-ROM, já que a tecnologia evolui a cada dia e busca aperfeiçoar os dispositivos e recursos para a utilização do microcomputador. Ele pode conter programas, arquivos e permite ouvir músicas e rodar aplicações multimídia com melhor fidelidade de som e imagem, nestes discos com capacidade de sete a vinte e seis vezes maiores que a dos CDs convencionais. Sua rotação é três vezes mais veloz que a do CD-ROM.

Numa unidade de DVD, pode-se rodar discos apresentando um filme com 2 horas de duração, ouvindo som estéreo e imagem de tela de cinema, ou ainda rodar um longa-metragem com vários idiomas dublados e legendados. A imagem produzida por ele é melhor que a do videocassete. Cada disco armazena 4,7 GB de cada lado e alguns aparelhos de DVD quando fabricados no formato de duas camadas e dois lados, o disco pode armazenar até 17 GB, permitindo a reprodução de até oito horas de filme.

O Teclado

Existem, no Brasil, três layout's de teclado:

Teclado Português (ABNT2)

Este curso está baseado no teclado usado pela grande maioria dos computadores do Brasil, conhecido como Teclado Português (ABNT2 "Associação Brasileira de Normas Técnicas").

O Teclado Português (ABNT2 "Associação Brasileira de Normas Técnicas"), é mais semelhante ao da máquina de escrever por apresentar a tecla cedilha (ç).

Teclado Português (Portugual)

Ele é bem menos usado aqui no Brasil, mas, caso o digitador venha a utilizá-lo, não deverá encontrar problemas. A adaptação é muito rápida.

Teclado Português (Padrão Internacional)

Teclado Português (Padrão Internacional) é bem menos usado que o Teclado Português (ABNT2), mas, caso o digitador venha a utilizá-lo, não deverá encontrar problemas. A adaptação é muito rápida.

Teclas de funções (F1 a F12)

Esc	F1	F2	F3	F4		F5	F6	F7	F8	F	9	F10	F11	F12
-----	----	----	----	----	--	----	----	----	----	---	---	-----	-----	-----

São as teclas para funções operacionais. Servem para agilizar determinadas operações. Por exemplo, para acessar a ajuda de determinados programas (F1) ou para repetir o último fragmento digitado (F4). Estas teclas são muito usadas em conjunto com Ctrl, Alt e Shift.

Teclas de digitação

Tab

São as teclas alfanuméricas normais, encontradas em qualquer máquina de escrever. Englobam as 04 fileiras básicas do teclado, de A a Z e de 0 a 9, além dos símbolos e caracteres especiais, como o famoso arroba (@), utilizadíssimo no ambiente Internet.

É a tecla usada para avançar marcas de tabulação. Sua função mais utilizada é demarcar o início do parágrafo. A tecla Tab é muito útil, também, para avançar campos. Por exemplo, saltando para a próxima célula de uma tabela. Para retornar à célula anterior, usa-se Shift + Tab.

Tecla de acionamento de maiúsculas. Atenção! A Caps Lock acionada (luz indicadora acesa) mantém todo o texto em maiúsculo. Novamente, atenção! A Caps Lock acionada não habilita os sinais gráficos secundários (aqueles que ficam em cima dos números na quarta fileira ou em teclas de acentuação e pontuação). Para digitá-los, mesmo com a Caps Lock acionada, você precisará do Shift.

Tecla usada, normalmente, para grafarem iniciais em maiúsculas (mantendo pressionada Shift e apertando a tecla da letra que se deseja em maiúscula). Com Shift, como explicamos, você também digita os sinais gráficos secundários e de acentuação e pontuação.

Embora normalmente se utilize o mouse para selecionar fragmentos de texto, um digitador rápido pode fazer isso muito melhor com o Shift em conjunto com uma das teclas de cursor, aquelas setinhas que ficam entre o teclado numérico e o alfanumérico. Basta levar o cursor com elas até o final da palavra que se deseja selecionar (para negritar, apagar, etc.), pressionar Shift e continuar correndo a tecla de cursor até cobrir a palavra inteira. Com o tempo, ganha-se muito mais velocidade do que com o uso do mouse, que obriga o digitador a tirar as mãos do teclado.

A tecla Ctrl (Control) é muito usada para determinadas operações especiais (teclas de atalho). Para isso, ela é combinada com outras teclas. O bom uso da tecla Ctrl aumenta enormemente a velocidade do digitador, que passa dispensar o uso do mouse.

Alt Lostuma ser pouco usada pelo digitador no ambiente dos editores de texto. Pode servir, por exemplo, para acionar um caractere especial ou terceiro símbolo de uma tecla (observe que algumas têm três símbolos), usando Crtl+ Alt ou a tecla AltGr, como se fosse um Shift secundário. Saindo do editor de texto, o digitador descobre, por exemplo, que Alt + Tab permite "saltar" de um aplicativo aberto para o outro dentro do Windows. Pode-se ir do Word para o Excel, daí para o Access, e assim por diante.

A tecla Backspace retorna o cursor, apagando o que foi digitado até o início do parágrafo. Se você continuar pressionando, ela saltará para o parágrafo seguinte e continuará "comendo" o texto. Muitos digitadores apagam textos inteiros assim, o que não é uma solução muito inteligente. Para isso, existe a tecla Delete.

Usada para marcar o final de um parágrafo. Ou seja: ao concluir um período digitado, pressione Enter para saltar para o parágrafo seguinte e, a seguir, Tab para avançar para a primeira tabulação.

Atenção! Lembre-se de que o editor de textos salta normalmente para a próxima linha. Portanto, não use a tecla Enter como se fosse a tecla de retorno de uma máquina de escrever, pois o editor reconhecerá este comando como uma quebra de texto, colocando a próxima linha num novo parágrafo. Mas se esquecer

e digitar, nenhum problema: use o comando desfazer. Lembrase? Ctrl + Z.

Print Screen SysRq, Scroll Lock e Pause Break

Print	Scroll	Pause
Screen SysRq	Lock	Break

nsert

Delete

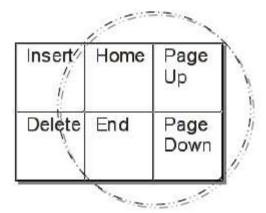
São teclas muito utilizadas em ambiente DOS, servindo para avanço e interrupção da "rolagem" de dados pela tela do micro.

No ambiente Windows, a tecla Print Screen SysRq serve para capturar integralmente a tela que está sendo visualizada, jogando-a na área de transferência. Depois, é possível editar essa tela através, por exemplo, da ferramenta Paint.

Tendo sido pressionada, a tecla Insert provoca a substituição de um texto que já está escrito pelo novo texto. Ou seja, o novo texto irá apagando o texto escrito daquele ponto para frente. Se, por acaso, o texto que você está digitando for "engolindo" o que já está escrito, desabilite a tecla Insert, que deve ter sido pressionada por engano.

Como já dissemos, a tecla Delete serve para apagar. Basta selecionar o fragmento que deseja destruir e pressionar Delete. Adeus, texto. Não há perigo nenhum, pois, se resolver mudar de idéia, nosso conhecido comando Ctrl + Z desfaz a operação.

Teclas de cursor



Como o nome já diz, são as teclas que permitem deslocar o cursor pelo documento. Além das setinhas que estão agrupadas entre o teclado numérico e alfa-numérico, existem ainda as seguintes teclas de cursor:

Home – Em conjunto com Ctrl, avança o cursor para o início do documento.

End – Em conjunto com Ctrl, avança o cursor para o final do documento.

Page Up – Desloca o cursor em "saltos" para um ponto anterior ao que está sendo lido ou digitado.
 Page Down – Desloca o cursor em "saltos" para um ponto posterior ao que está sendo lido ou digitado.

Luzes indicadoras



Servem para indicar se algumas funções estão ou não ativadas: Caps Lock (maiúsculas), Num Lock (teclado numérico) e Scroll Lock.

Teclado numérico

Ao contrário das máquinas de escrever, o teclado do micro tem um teclado numérico separado. Permanecem os números da quarta fileira de teclas, mas o teclado numérico em bloco, que fica à direita do teclado, permite digitação de números com grande rapidez, incorporando também teclas que permitem operações matemáticas básicas. Para utilizá-lo, é preciso acionar a tecla Num Lock. Se ela não estiver acionada, o teclado irá assumir o segundo símbolo indicado em cada tecla. Para se tornar um digitador de números eficiente, você precisará usar o teclado numérico, exclusivamente com a mão direita.

A tecla Esc é muito utilizada para interromper a execução de determinados programas em ambiente Windows, sem a necessidade dos procedimentos normais de finalização. Em ambiente DOS, funciona de modo semelhante, possibilitando o cancelamento de instruções ou a saída de telas de configuração.

Dicas de Ergonomia





Você sabia que o uso prolongado do microcomputador pode acarretar problemas de saúde se não forem tomados cuidados com a postura e o tipo de equipamento utilizado? Entre esses problemas encontram-se as LER – Lesões por esforço repetitivo, muito comum entre digitadores que se debruçam por horas a fio diante do micro.

Para a quase totalidade dos usuários de informática, a utilização do microprocessador como ferramenta de trabalho significa não mais que sentar diante da máquina, ligá-la e executar suas tarefas. Poucos, no entanto, têm conhecimento de que uma cadeira inadequada, um monitor com luminâncias além do limite aconselhável ou mesmo a falta de um apoio para a mão na utilização do mouse podem ser sinônimo de desconforto até mesmo de problemas físicos.

Regiões mais afetadas

- Pescoço
- Olhos
- Região Lombar

Pescoço

Em média, a cabeça de um adulto pesa cerca de 5,5 quilogramas. Tem praticamente as mesmas dimensões de uma bola de boliche. Quando movimentada diretamente sobre os ombros durante uma sessão de trabalhos, músculos do pescoço ajudam-se com facilidade e suportam seu peso. Entretanto, quando inclinada muito à frente ou para trás, os músculos esticam-se ou se contraem, causando dores incômodas como cãibras e fadigas. Por isso, a posição correta do monitor é essencial para reduzir a tensão nos músculos do pescoço.

As recomendações são para que o topo da tela esteja no mesmo nível dos olhos, o que a mantém na posição correta, ou seja, na vertical. O monitor colocado muito para baixo, o que é comumente observado, força a cabeça para frente. Esta posição provoca uma tensão desnecessária no pescoço. Recomenda-se elevar o monitor, colocando-o sobre o gabinete (em desktops horizontais) ou então através de um suporte regulável. Em último caso, listas telefônicas antigas podem ajudar.

No caso de o usuário utilizar lentes bifocais, o monitor numa posição mais baixa ajudará a visualização através da parte inferior da lente, sem que isso seja necessário inclinar a cabeça para trás.

Olhos

Sem dúvida, uma das maiores reclamações dos usuários é a fadiga crônica dos olhos. Pressão na vista, olhos ressecados, lagrimação e visão cansada são sintomas comuns. Embora nem sempre seja possível eliminar completamente todos estes desconfortos, simples mudanças na estação de trabalho podem significar redução dos inconvenientes. O principal fator na contribuição para o ressecamento dos olhos resulta da redução do piscar de olhos durante a visualização do monitor. O olho humano limpa-se e refresca-se por si mesmo, automaticamente, várias vez por dia. No entanto, o ato de concentrar a atenção durante muito tempo no brilho do monitor causa uma diminuição significava no piscar de olhos. Fazer paradas freqüentes enquanto se utiliza o computador e piscar os olhos ajudam a relaxar e refrescar a vista.

Outro fator que contribui para a fadiga dos olhos resulta da exaustão muscular. Pequenos músculos são responsáveis por mudanças no formato de suas lentes, para permitir a aproximação e o distanciamento da visão. A menos que estejam relaxados, esses músculos produzem ácido láctico, que provoca fadiga. Olhar através da janela ou da sala faz com que os músculos se afrouxem e os olhos recebam sangue oxigenado, removendo assim o ácido láctico.

Região Iombar

Cadeira inadequada é o maior causador de dores nas costas. O encosto da cadeira precisa estar posicionado exatamente na curvatura lombar, fazendo com que a coluna se mantenha apoiada. O encosto também deve ser flexível a ponto de não permitir que o usuário escorregue para trás.

Recomendações sobre o mobiliário

- Cadeira
- Mesa
- Tela anti-reflexiva

- Apoios para pulsos e palma da mão
- Suporte para documento

Cadeira

Altura regulável e em que o encosto fique posicionado exatamente na curvatura lombar. O encosto também tem de ser flexível, não permitindo que o usuário escorregue para trás, mas que acompanhe o movimento do tronco. É importante que os pés estejam firmes ao chão. Caso contrário, o usuário deve providenciar um suporte para eles.

Mesa

É preciso que tenha regulagem independente de altura para monitor e teclado. A borda superior da tela tem que estar na altura dos olhos e o teclado coincidir com a altura do cotovelo.

Tela anti-reflexiva

Alguns monitores apresentam nível de reflexão acima do aceitável. Ora os olhos se habilitam com o claro, ora com o escuro, o que provoca o cansaço da vista. Aconselha-se a utilização de tela de nylon fina importada.

Apoios para pulsos e palma da mão

Se a mesa dispuser de apoio para pulso, deve ser providenciado um. De preferência de espuma. O pulso não pode ficar em posição quebrada quando da digitação – uma das agravantes da tenossinovite. No manuseio do mouse é necessário um apoio de mão, também para manter o pulso neutro.

Suporte para documento

Deve ficar preso ao monitor. A alternância do foco, ora 50, ora 70 centímetros, cansa a vista.

Lesões por Esforço Repetitivo

Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e estresse cumulativo proveniente da utilização de computadores têm sido alguns dos problemas mais comumente enfrentados por trabalhadores nos dias de hoje. Os micros se tornaram peças indispensáveis em inúmeros segmentos do mercado. Mas as precauções tomadas para evitar os males decorrentes da utilização exagerada dessas máquinas não têm acompanhamento o ritmo de seu emprego. Pesquisas na área de ergonomia têm demonstrado que o design inadequado não só do microprocessador, mas também do mobiliário em que o aparelho está inserido provoca desconforto a tal ponto ao trabalhador que diminui sua capacidade produtiva. O usuário, quando não dispõe de condições apropriadas para realização do trabalho de modo seguro e confortável, tende a apresentar problemas principalmente no pescoço, na região lombar, nos olhos e nos tendões das mãos e dos pulsos.

Para cada hora de trabalho a pessoa descanse pelo menos de cinco a dez minutos. E ressalta a importância do relaxamento. Acrescenta que cada um, no entanto, tem seu modo próprio de relaxar, como assistir à TV, ouvir música ou fazer exercícios.

As inovações para os teclados começaram a surgir para tentar combater os males que afetam números cada vez maiores de trabalhadores em centrais de atendimento, digitadores e jornalistas — profissionais que sobrecarregam os tendões em jornadas que excedem até seis horas ininterruptas de trabalho. Estes males são as lesões por Esforço Repetitivo (LER). A tenossinovite é a mais conhecida delas. Em estágio avançado, ela pode provocar espasmos de dor que impedem que a pessoa segure até mesmo um objeto leve, como uma caneta.

Os principais meios para evitar as LER são fazer exercícios com as mãos a cada hora de trabalho e utilizar um apoio para pulso nos teclados.

Programas de Aplicações Práticas

Cada tipo de aplicativo foi criado para que o computador realize uma forma de trabalho já existente. Os processadores de textos funcionam como uma máquina de escrever sofisticada e com múltiplos recursos.

Processadores de texto

Este é um dos programas mais usados pela maioria das pessoas que trabalham com computador e também uma boa forma de familiarizar-se com seu equipamento.

O que é um processador de texto

O processador de texto é o programa usado para escrever no computador. Com ele, é possível escrever de uma simples carta até um livro inteiro. Um processador de texto é essencialmente um programa que simula o funcionamento de uma máquina de escrever, mas com recursos que facilitam e agilizam a produção, edição e finalização de textos.

Grande parte dessas vantagens se traduz em flexibilidade. Na máquina de escrever, o texto digitado é escrito imediatamente no papel. Se o documento fica na memória RAM e o usuário pode alterar rapidamente o texto de várias maneiras, inserindo ou reposicionando parágrafos inteiros, substituindo palavras, transferindo texto de todas as formas imagináveis. Mesmo depois de gravar o documento em um arquivo no disco rígido ou em um disquete, é possível carregá-lo novamente na memória RAM e mudá-lo quantas vezes quiser.

O documento pronto pode ser impresso em alta qualidade e em cores, dependendo da impressora disponível, ou publicado em mídias eletrônicas como CD-ROMs, redes locais e Internet.

Recursos especiais

Com o tempo, recursos cada vez mais sofisticados foram acrescentados aos processadores de textos para facilitar o trabalho, aumentar a produtividade, reduzir o número de erros e embelezar o documento. Os resultados são programas tão cheios de recursos que é necessário um tempo considerável para dominá-los por completo.

Para lembrar:

Dominando apenas os recursos básicos de um processador de texto, você já pode criar documentos de qualidade e com boa apresentação. Com o tempo, poderá explorar o acabamento de seu trabalho e economizar tempo.

Treinando a Cópia de Documentos

Digitando o texto envolve o conhecimento das teclas de edição e posicionamento dos cursores disponíveis no teclado: Insert, Delete, Home, End, Page Up, Page Down, Backspace e as setas de direcionamento do cursor (para cima, para baixo, esquerda e direita). O usuário não precisa se preocupar com a quebra de linha como ocorria com as antigas máquinas de escrever e mesmo com os editores de texto do início da era da Informática. Ou seja, ele não precisa e nem deve teclar Enter, quando chega à margem direita do texto.

O Word fará isto automaticamente. Use Enter apenas quando sucessivas vezes, quando quiser pular linhas.

Os exercícios apresentados a seguir são fundamentais para que você domine uma das principais habilidades do bom digitador: copiar textos sem olhar para o teclado ou para o monitor.

A primeira parte, exercitada no próprio software, é muito importante para que adquira destreza. É necessário, entretanto, trabalhar o hábito de olhar para o documento que se está digitando, pois é preciso acostumar a visão ao texto completo e saber enxergar, no meio do documento, a linha que está sendo copiada.

A posição correta das mãos no teclado é aquela em que os dedos ficam pousados na segunda fileira. Observe na próxima página que o dedo indicador da mão esquerda assume as teclas R, F, V, T, G e B, enquanto que o indicador da mão direita assume as teclas U, J, M, Y, H e N.

Módulo de Exercícios Básicos

Nesta fase, a mais importante do aprendizado, você conhecerá a posição das letras do teclado alfabético ABNT2. Todo o desenvolvimento posterior dependerá do bom desempenho nas lições seguintes.

Ao copiar os exercícios a seguir, tecle ENTER ao final de cada linha para saltar para linha seguinte.

Os exercícios deverão ser feitos como a Lição 1 abaixo. Os espaços devem ser dados corretamente, pois fazem parte dos exercícios.

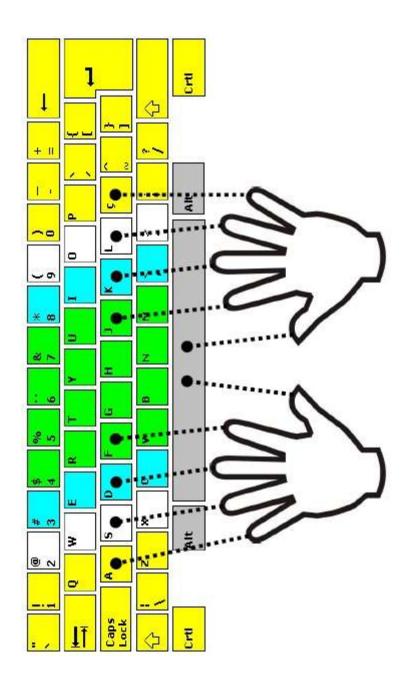
Uso dos dedos da mão esquerda:

Para o caractere **A**, o primeiro dedo da mão esquerda (mínimo). Para o caractere **S**, o segundo dedo da mão esquerda (anular). Para o caractere **D**, o terceiro dedo da mão esquerda (médio). Para os caracteres **F** e **G**, o quarto dedo da mão esquerda (indicador).

Uso dos dedos da mão direita:

Para os caracteres \mathbf{H} e \mathbf{J} , o quarto dedo da mão direita (indicador).

Para o caractere **K**, o terceiro dedo da mão direita (médio). Para o caractere **L**, o segundo dedo da mão direita (anular). Para o caractere **Ç**, o primeiro dedo da mão direita (mínimo).



Lição 1 - ASDFG

asdfg asdfg

Lição 2 - ÇLKJH

çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkjh çlkih çlkih çlkih çlkih çlkjh çlkjh çlkih çlkih çlkjh çlkjh

Lição 3 - GFDSA

gfdsa gfdsa

Lição 4 - HJKLÇ

hikle hikle hikle hikle hjklç hjklç hjklç hjklç hiklç hiklç hiklç hiklç hiklç hjklç hjklç hjklç hjklç hjklç hikle hikle hikle hikle hjklç hiklç hiklç hiklç hiklç hikle hikle hikle hiklç hiklç hikle hikle hjklç hjklç hikle hikle hikle hikle hikle hikle hikle hikle

Lição 5 - ASDFGÇLKJH

asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	
asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	
asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	
asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	asdfgçlkjh	
asdfgçlkjh asdfgçlkjh asdfgçlkjh asdfgçlkjh					

Lição 6 - GFDSAHJKLÇ

gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	
gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	
gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	
gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	gfdsahjklç	
gfdsahjklç gfdsahjklç gfdsahjklç gfdsahjklç					

Lição 7 - ASDFGHJKLÇ

asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	
asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	
asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	
asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	asdfghjklç	
asdfghjklc asdfghjklc asdfghjklc asdfghjklc					

Lição 8 - ÇLKJHGFDSA

çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	
çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	
çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	
çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	çlkjhgfdsa	
çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa çlkjhgfdsa					

Lição 9 - AÇSLDKFJGH

açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	
açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	
açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	
açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	açsldkfjgh	
açsldkfigh açsldkfigh açsldkfigh açsldkfigh					

Lição 10 - GHFJDKSLAÇ

ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	
ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	
ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	
ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	ghfjdkslaç	
ghfjdkslaç ghfjdkslaç ghfjdkslaç ghfjdkslaç					

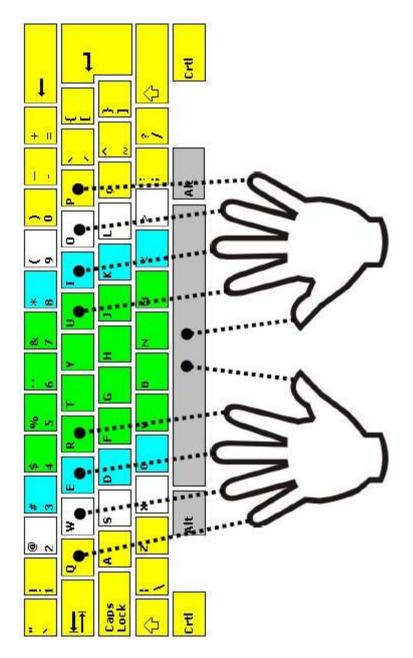
Uso dos dedos da mão esquerda:

Para o caractere **Q**, o primeiro dedo da mão esquerda (mínimo). Para o caractere **W**, o segundo dedo da mão esquerda (anular). Para o caractere **E**, o terceiro dedo da mão esquerda (médio). Para os caracteres **R** e **T**, o quarto dedo da mão esquerda (indicador).

Uso dos dedos da mão direita:

Para os caracteres **Y** e **U**, o quarto dedo da mão direita (indicador).

Para o caractere **I**, o terceiro dedo da mão direita (médio). Para o caractere **O**, o segundo dedo da mão direita (anular). Para o caractere **P**, o primeiro dedo da mão direita (mínimo).



Lição 11 - QWERT

qwert qwert

Lição 12 - POIUY

poiuy poiuy

Lição 13 - TREWQ

trewq trewq

Lição 14 - YUIOP

yuiop yuiop

Lição 15 - QWERTPOIUY

qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	
qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	
qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	
qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	qwertpoiuy	
qwertpoiuy qwertpoiuy qwertpoiuy qwertpoiuy					

Lição 16 - TREWQYUIOP

trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	
trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	
trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	
trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	trewqyuiop	
trewqyuiop trewqyuiop trewqyuiop trewqyuiop					

Lição 17 - QWERTYUIOP

qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	
qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	
qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	
qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	qwertyuiop	
qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop qwertyuiop					

Lição 18 - POIUYTREWQ

poiuytrewq	poiuytrewq	poiuytrewq	poiuytrewq	poiuytrewq
poiuytrewq	poiuytrewq	poiuytrewq	poiuytrewq	poiuytrewq
poiuytrewq	poiuytrewq	poiuytrewq	poiuytrewq	poiuytrewq

poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq poiuytrewq

Lição 19 - QPWOEIRUTY

qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty			
qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty			
qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty			
qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty	qpwoeiruty			
qpwoeiruty qpwoeiruty qpwoeiruty qpwoeiruty							

Lição 20 - TYRUEIWOQP

tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp			
tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp			
tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp			
tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp	tyrueiwoqp			
tyrueiwoqp tyrueiwoqp tyrueiwoqp tyrueiwoqp							

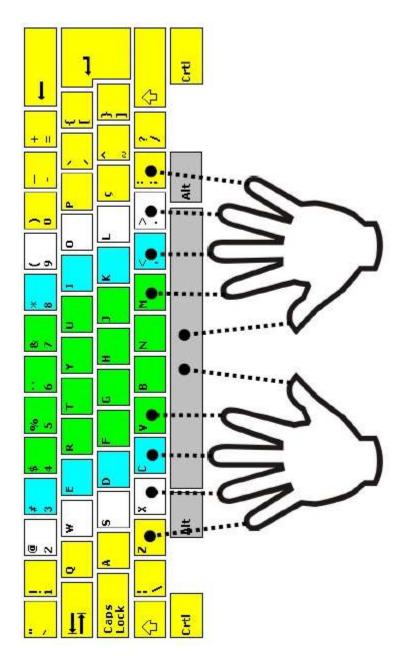
Uso dos dedos da mão esquerda:

Para o caractere **Z**, o primeiro dedo da mão esquerda (mínimo). Para o caractere **X**, o segundo dedo da mão esquerda (anular). Para o caractere **C**, o terceiro dedo da mão esquerda (médio). Para os caracteres **V** e **B**, o quarto dedo da mão esquerda (indicador).

Uso dos dedos da mão direita:

Para os caracteres **N** e **M**, o quarto dedo da mão direita (indicador).

Para o caractere (,), o terceiro dedo da mão direita (médio). Para o caractere (.), o segundo dedo da mão direita (anular). Para o caractere (;), o primeiro dedo da mão direita (mínimo).



Lição 21 - ZXCVB

zxcvb zxcvb

Lição 22 - ;.,MN

```
;,,mn ;,,mn
```

Lição 23 - BVCXZ

bycxz bycxz

Lição 24 - NM,.;

```
nm,.; nm,.;
```

Lição 25 – ZXCVB;.,MN

zxcvb;..mn zxcvb;.,mn zxcvb;.,mn zxcvb;.,mn zxcvb;.,mn zxcvb:..mn zxcvb:..mn zxcvb;..mn zxcvb:..mn zxcvb:..mn zxcvb;.,mn zxcvb;,,mn zxcvb;,,mn zxcvb;.,mn zxcvb;.,mn zxcvb;.,mn zxcvb;..mn zxcvb;..mn zxcvb;.,mn zxcvb;..mn zxcvb;,,mn zxcvb;,,mn zxcvb;,,mn zxcvb;,,mn

Lição 26 - BVCXZNM,.;

```
bvcxznm..;
                                      bvcxznm,.;
bvcxznm,.;
                         bvcxznm,.;
                                                   bvcxznm,.;
bvcxznm..;
            bvcxznm..:
                         bvcxznm..;
                                      bvcxznm,.;
                                                   bvcxznm,.;
                                      bvcxznm,.;
bvcxznm,.;
            bvcxznm,.;
                         bvcxznm,.;
                                                   bvcxznm,.;
bvcxznm,.;
            bvcxznm,.;
                         bvcxznm,.;
                                      bvcxznm,.;
                                                   bvcxznm,.;
bvcxznm,.; bvcxznm,.; bvcxznm,.; bvcxznm,.;
```

Lição 27 - ZXCVBNM,.;

```
zxcvbnm,.;
            zxcvbnm,; zxcvbnm,;
                                     zxcvbnm,.;
                                                  zxcvbnm,.;
zxcvbnm..;
            zxcvbnm..;
                        zxcvbnm..;
                                                 zxcvbnm..;
                                     zxcvbnm..;
zxcvbnm,.;
            zxcvbnm,.;
                                                 zxcvbnm,.;
                        zxcvbnm,.;
                                     zxcvbnm,.;
zxcvbnm..;
            zxcvbnm..;
                        zxcvbnm..;
                                     zxcvbnm..;
                                                 zxcvbnm..;
zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.; zxcvbnm,.;
```

Lição 28 - ;.,MNBVCXZ

```
;,,mnbvcxz ;,,mnbvcxz
```

;,,mnbvcxz ;,,mnbvcxz

Lição 29 – Z;X.C,VMBN

```
z;x.c,vmbn
            z;x.c,vmbn
                        z;x.c,vmbn
                                     z:x.c.vmbn
                                                 z;x.c,vmbn
z;x.c,vmbn
            z;x.c,vmbn
                        z;x.c,vmbn
                                     z;x.c,vmbn
                                                 z;x.c,vmbn
z:x.c.vmbn
            z;x.c,vmbn
                        z:x.c.vmbn
                                     z;x.c,vmbn
                                                 z;x.c,vmbn
            z;x.c,vmbn
                        z;x.c,vmbn
                                     z;x.c,vmbn
                                                 z;x.c,vmbn
z;x.c,vmbn
z;x.c,vmbn z;x.c,vmbn z;x.c,vmbn z;x.c,vmbn
```

Lição 30 - BNVMC, X.Z;

bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;			
bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;			
bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;			
bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;	bnvmc,x.z;			
bnvmc,x.z; bnvmc,x.z; bnvmc,x.z; bnvmc,x.z;							

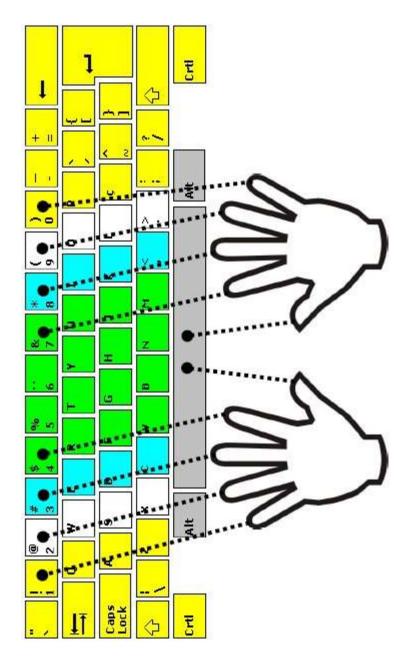
Uso dos dedos da mão esquerda:

Para o caractere 1, o primeiro dedo da mão esquerda (mínimo). Para o caractere 2, o segundo dedo da mão esquerda (anular). Para o caractere 3, o terceiro dedo da mão esquerda (médio). Para os caracteres 4 e 5, o quarto dedo da mão esquerda (indicador).

Uso dos dedos da mão direita:

Para os caracteres **6** e **7**, o quarto dedo da mão direita (indicador).

Para o caractere **8**, o terceiro dedo da mão direita (médio). Para o caractere **9**, o segundo dedo da mão direita (anular). Para o caractere **0**, o primeiro dedo da mão direita (mínimo).



Lição 31

12345 12345

Lição 32

09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876
09876								
09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876
09876								
09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876
09876								
09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876
09876								
09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876	09876
09876								

Lição 33

54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321
54321								
54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321
54321								
54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321
54321								
54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321
54321								
54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321	54321
54321								

Lição 34

67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890
67890								
67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890
67890								
67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890
67890								
67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890
67890								
67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890	67890
67890								

Lição 35

1234509876 1234509876

Lição 36

5432167890 5432167890

Lição 37

1234567890 1234567890

Lição 38

0987654321 0987654321

Lição 39

1029384756 1029384756

Lição 40

5647382910 5647382910

Se ainda houver dúvidas quanto à colocação dos dedos no teclado, veja os mapas das páginas anteriores.

Exercícios Básicos: Digitação de Palavras

Nesta fase, você exercitará a digitação de palavras, memorizando seqüências de letras muito utilizadas.

Lição 41 - ASSA SALA

assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala assa sala

Lição 42 – DADA FADA

dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada dada fada

Lição 43 - GAGA HAJA

gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja gaga haja

Lição 44 – ASSADA SAL

assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal assada sal

Lição 45 – SALSA FALA

salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala salsa fala

Lição 46 – FALSA GALGA

falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga falsa galga

Lição 47 – GALA SALGADA

gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada gala salgada

Lição 48 - SALDADA HALDA

saldada halda salda saldada halda salda saldada halda sald

Lição 49 – SALADA FALADAS

salada faladas salada

Lição 50 – KADA DAKA

kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka kada daka

Lição 51 – QUERER QUITO

querer quito quere

querer quito querer quito querer quito querer quito querer quito querer quito querer quito

Lição 52 – QUOQUE RETO

quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto quoque reto

Lição 53 – TROTE TOPO

trote topo trote topo

Lição 54 - POTE REITERO

pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero pote reitero

Lição 55 – REQUEIRO TER

requeiro ter reque

Lição 56 – ARA ARARA

ara arara ara arara

Lição 57 - ARADO LIA

arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia arado lia

Licão 58 - POLIR JUQUERI

polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri polir juqueri

Lição 59 – SUA QUATRO

sua quatro sua quatro

Lição 60 - CABANA POTE

cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote cabana pote

Exercícios Básicos: Construção de Palavras, Frases e Orações

Nesta fase você exercitará a construção de palavras, frases e orações, tornando o primeiro contato com acentuação gráfica, pontuação e uso de maiúsculas (caixa alta). Nos computadores os acentos são batidos antes das letras acentuadas. Assim, na palavra "pão", bate-se a letra "p", o acento til "~" e em seguida o "a" (letra acentuada).

Licão 61

idéia é idéia é

Lição 62

só fúria só

Licão 63

avô tânia avô tânia

Lição 64

câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia

câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia

câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia

câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio

câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia câmbio ânsia

Lição 65

Lição 66

sã manhã sã manhã

Lição 67

Licão 68

Tită químico Tită

Lição 69

álcool éter álcool

Lição 70

porém pé porém pé

Lição 71

Ao homem foi dado o raciocínio. Ao homem foi dado o raciocínio.

Lição 72

Vimos pela presente solicitar. Vimos pela presente solicitar. Vimos pela presente solicitar.

Vimos pela presente solicitar.

Vimos pela presente solicitar.

Lição 73

Venho respeitosamente à presença de V. Exa.

Lição 74

O homem torna-se tudo ou nada conforme a educação que recebe.

O homem torna-se tudo ou nada conforme a educação que recebe.

O homem torna-se tudo ou nada conforme a educação que recebe.

O homem torna-se tudo ou nada conforme a educação que recebe.

O homem torna-se tudo ou nada conforme a educação que recebe.

Licão 75

Só um povo instruído pode tornar-se livre.

Lição 76

- O povo que tiver as melhores escolas será o primeiro do mundo.
- O povo que tiver as melhores escolas será o primeiro do mundo.
- O povo que tiver as melhores escolas será o primeiro do mundo.
- O povo que tiver as melhores escolas será o primeiro do mundo.
- O povo que tiver as melhores escolas será o primeiro do mundo.

Lição 77

- O amor ao estudo é um presente do céu.
- O amor ao estudo é um presente do céu.
- O amor ao estudo é um presente do céu.

- O amor ao estudo é um presente do céu.
- O amor ao estudo é um presente do céu.

Lição 78

Ao ensejo, apresento-lhe as minhas cordiais saudações. Ao ensejo, apresento-lhe as minhas cordiais saudações.

Lição 79

Sem mais para o momento, subscrevo-me cordialmente. Sem mais para o momento, subscrevo-me cordialmente.

Lição 80

José Bonifácio, o Patriarca da Independência. José Bonifácio, o Patriarca da Independência.

Exercícios Básicos: Acentuação e Pontuação

Nesta fase, após a memorização das teclas fundamentais, você exercitará o conjunto de conteúdos assimilados na etapa anterior, com especial destaque para acentuação e pontuação.

Lição 81

Qual será o seu pedido? Qual será o seu pedido?

Lição 82

Sem paciência não se ganha o céu. Sem paciência não se ganha o céu.

Lição 83

Sê bom e serás nobre.

Lição 84

Salve a terra brasileira.

Lição 85

Subitamente ele voltou-se.

Licão 86

- O carneiro trouxe as cartas.

Lição 87

A presente tem por fim comunicar-lhe.

Lição 88

Salve o lindo pendão nacional.

Licão 89

Devemos ser lentos no falar e rápidos no agir.

Devemos ser lentos no falar e rápidos no agir.

Devemos ser lentos no falar e rápidos no agir.

Devemos ser lentos no falar e rápidos no agir.

Devemos ser lentos no falar e rápidos no agir.

Lição 90

Quem deixa DEUS pelo prazer, há de ir buscá-lo nas lágrimas. Quem deixa DEUS pelo prazer, há de ir buscá-lo nas lágrimas. Quem deixa DEUS pelo prazer, há de ir buscá-lo nas lágrimas. Quem deixa DEUS pelo prazer, há de ir buscá-lo nas lágrimas. Quem deixa DEUS pelo prazer, há de ir buscá-lo nas lágrimas.

Lição 91

A primeira glória é a reparação dos erros.

Lição 92

Sinto comunicar.

Sinto comunicar.

Sinto comunicar.

Sinto comunicar.

Sinto comunicar.

Lição 93

- O poder, às vezes, faz os homens maus.
- O poder, às vezes, faz os homens maus.
- O poder, às vezes, faz os homens maus.
- O poder, às vezes, faz os homens maus.
- O poder, às vezes, faz os homens maus.

Lição 94

Quem não sabe obedecer não sabe mandar. Quem não sabe obedecer não sabe mandar.

Lição 95

Esta vida não é eterna. Esta vida não é eterna.

Lição 96

De conformidade com conhecimento.

Licão 97

Nada se ensina ou se aprende retamente sem o escrúpulo. Nada se ensina ou se aprende retamente sem o escrúpulo. Nada se ensina ou se aprende retamente sem o escrúpulo. Nada se ensina ou se aprende retamente sem o escrúpulo. Nada se ensina ou se aprende retamente sem o escrúpulo.

Lição 98

Filho és, e pai serás; como fizeres, assim haverás. Filho és, e pai serás; como fizeres, assim haverás. Filho és, e pai serás; como fizeres, assim haverás. Filho és, e pai serás; como fizeres, assim haverás. Filho és, e pai serás; como fizeres, assim haverás.

Lição 99

Esta vida, nós a vivemos ou a sonhamos? Esta vida, nós a vivemos ou a sonhamos?

Lição 100

Guarda o que tem hoje para encontrar amanhã. Guarda o que tem hoje para encontrar amanhã.

Lição 101

Quem sabe qual é o dia de amanhã? Quem sabe qual é o dia de amanhã?

Lição 102

A Pátria é a família amplificada. A Pátria é a família amplificada.

Lição 103

Evite sempre a má companhia. Evite sempre a má companhia.

Lição 104

Num coração alegre há festa permanente. Num coração alegre há festa permanente.

Lição 105

O hábito é uma segunda natureza. O hábito é uma segunda natureza.

- O hábito é uma segunda natureza.
- O hábito é uma segunda natureza.
- O hábito é uma segunda natureza.

Lição 106

Caratinga, 1 de janeiro de 2007.

Lição 107

Caratinga, 31 de dezembro de 2007.

Lição 108

Mil telhados a R\$ 300,00.

Lição 109

Século XX, Capítulo VIII, Título IX e Alínea III.

Século XX, Capítulo VIII, Título IX e Alínea III.

Século XX, Capítulo VIII, Título IX e Alínea III.

Século XX, Capítulo VIII, Título IX e Alínea III.

Século XX, Capítulo VIII, Título IX e Alínea III.

Lição 110

Cursos Online SP do Brasil - Cursos à Distância.

Cursos Online SP do Brasil - Cursos à Distância.

Cursos Online SP do Brasil - Cursos à Distância.

Cursos Online SP do Brasil - Cursos à Distância.

Cursos Online SP do Brasil - Cursos à Distância.

Exercícios Básicos: Parágrafos e Textos

Nesta fase serão produzidos os primeiros textos mais completos, na forma de parágrafos completos, onde serão exigidos todos os recursos dominados pelo bom digitador.

Atenção

A partir de agora, digite naturalmente, sem se preocupar com o final da linha. Seu editor de texto se encarregará de fazer o salto automático para a linha seguinte.

Lição 111

Todo exercício com tempo marcado deverá ser copiado sem demora e sem distração.

Lição 112

Não olhe para o teclado. Empregue sempre os dedos certos. Assim você será um excelente digitador.

Lição 113

Tangido pelo ideal de educar as crianças pobres, La Salle fundou numerosas escolas primárias gratuitas.

Lição 114

Tinha certa velha uma galinha que lhe punha ovos de ouro; se bem que raros fossem davam-lhe para viver em abastança.

Lição 115

Seu computador deverá ser tratado de modo a produzir o máximo. Mantenha- o sempre limpo. Bata nas teclas levemente.

Lição 116

As chuvas torrenciais desabam acompanhadas de relâmpagos que iluminam o cariz do céu e de trovões que abalam a própria terra.

Lição 117

Com o criação dessas escolas, La Salle tornou-se o verdadeiro fundador de ensino popular, tal como o mesmo é entendido em nossos dias.

Lição 118

Estando às portas da morte, um moleiro já entrado em anos, chamou para junto de si os seus três filhos, Augusto, Heitor e Felipe.

Lição 119

Conta-se que DEUS chamou, certo dia, os vegetais à sua presença. A primeira das árvores, que compareceu diante do Senhor, foi o pau-ferro.

Lição 120

O Visconde de Sabugosa era um sábio; mas que também fosse um inventor, isso o mundo só ficou sabendo no dia em que ele apareceu com uma surpresa.

Módulo de Exercícios Avançados

Nesta fase, já plenamente capacitada para a digitação de documentos longos e complexos, o curso pretende ajudá-lo a melhorar seu desempenho em termos de velocidade final.

Atenção:

Digite alguns parágrafos de jornais, revistas ou digite um livro inteiro para ganhar velocidade com o tempo. Se ainda houver dúvidas quanto à colocação dos dedos no teclado, consulte as lições ou se precisar treine novamente a parte com mais dificuldade.

Forma de acesso à Internet no qual o computador fica conectado permanentemente com a Rede. Normalmente, o acesso dedicado é utilizado por empresas que vendem acesso e serviços aos usuários finais. Empresas de grande porte também estão conectando suas redes internas de forma dedicada à Internet. Além disso, todos os servidores encontrados na Rede, como sites e servidores de FTP, mantêm uma ligação permanente para que os usuários possam acessá-los a qualquer momento. Nesse tipo de ligação, o computador recebe um endereço único pelo qual pode ser localizado.

Lição 2 - ACESSO DISCADO (dial-up)

É o tipo de acesso dos usuários comuns. Para utilizá-lo, basta um computador, uma linha telefônica e um modem. O usuário utiliza o computador para fazer a ligação até o seu provedor de acesso. Ao ser conectado ao computador do provedor, deve fornecer seu nome de usuário e senha para se conectar à Internet.

Lição 3 - ADSL

Sigla de Asymmetric Digital Subscriber Line. Linha DSL na qual a velocidade de upload é diferente da velocidade de download. Em geral, o download é muito mais rápido que o upload. É uma tecnologia de banda larga que usa linhas telefônicas para conexão à Internet e, ao contrário do que acontece no acesso discado, a ADSL permite a conexão permanente, sem bloquear a linha telefônica tradicional. Veja também: download, upload.

Lição 4 - ARCHIE

Programa que permite procurar por nomes de arquivos e diretórios na Internet. Com o Archie, é possível localizar programas disponíveis na Rede. Depois de descobrir onde está o arquivo, deve-se utilizar um programa de FTP para fazer a cópia para o computador local.

Lição 5 - ARPANET

Sigla de Advanced Research Projects Agency Network. Rede criada em 1969 pela ARPA (atualmente Defense Advanced Projects Research Agency ou DARPA) em consórcio com as

principais universidades e centros de pesquisa dos Estados Unidos com o objetivo de investigar a utilidade da comunicação de dados em alta velocidade para fins militares. A expansão da ARPAnet interligando universidades em todos os EUA deu origem à Internet. A ARPAnet foi desativada em 1990.

Lição 6 - ARTE ASCII

Desenhos produzidos apenas com caracteres da tabela ASCII. A arte ASCII foi a maneira encontrada pelos usuários da Internet para ilustrar suas mensagens, já que durante mais de 20 anos a Rede tinha capacidade gráfica limitada. A arte ASCII é muito utilizada em arquivos de assinatura e plan files.

Lição 7 - ASCII

Sigla de American Standard Code for Information Interchange (Código Padrão Norte-americano para Intercâmbio de Informações). Código numérico usado para representar caracteres, entendido por quase todos os computadores, impressoras e programas de edição de texto. Por esse motivo, o ASCII é o formato preferido para a troca de arquivos de texto na Internet.

Lição 8 - ATTACHMENT (anexo, "arquivo atachado")

Arquivo anexado a uma mensagem de e-mail. Os programas de correio eletrônico permitem que qualquer arquivo seja enviado junto com a mensagem. Ao chegar no destinatário, o arquivo anexo pode ser copiado para o computador.

Lição 9 - BACKBONE

Em português, espinha dorsal. O backbone é o trecho de maior capacidade da Internet e tem o objetivo de conectar vários pontos da Rede. No Brasil, foi a RNP (Rede Nacional de Pesquisa) que criou o primeiro backbone da Internet, no início para atender entidades acadêmicas que queriam conectar-se à Rede. Em 1995, a Embratel começou a montar um backbone paralelo ao da RNP para oferecer serviços de conexão a empresas privadas. Os

provedores de acesso, em geral, estão conectados direta e permanentemente ao backbone.

Lição 10 - BANDWIDTH

Em português, largura de banda. Capacidade de transmissão de dados de uma conexão, geralmente medida em bits por segundo.

Lição 11 - BANNER

Anúncio colocado em páginas da Web. Quando surgiu, o banner não apresentava uma ligação de hipertexto para o site do anunciante.

Lição 12 - BAUD RATE

O termo baud rate é utilizado como medida de velocidade de transmissão de informação entre computadores por meio de linhas telefônicas. Baud rate é freqüentemente utilizado como sinônimo de bits por segundo (bps), apesar de não ser tecnicamente verdadeiro. O nome baud vem de J. M. Baudot, inventor do código telegráfico Baudot.

Lição 13 - BBS (Bulletin Board System)

Um BBS pode ser definido como um sistema de reunião de usuários que oferece serviços de discussão, troca de arquivos, correio eletrônico, chat, jogos e troca de informações. Alguns desses sistemas faziam reuniões regulares entre si, formando redes de trocas de mensagens, como Fidonet e RBT. Outros expandiram seus serviços oferecendo também conexão à Internet.

Lição 14 - BLOG

Também conhecido por Web log. Jornal pessoal publicado na Web, normalmente com toque informal, atualizado com freqüência e direcionado ao público em geral. Blogs geralmente trazem a personalidade do autor, seus interesses e um relato de suas atividades.

Lição 15 - BOOKMARK

Em um navegador, um bookmark é um link para uma página de interesse na Web, acessível de forma rápida e direta. Também chamado de favorito.

Lição 16 - BPS

Sigla para bits por segundo. É uma medida de velocidade de transmissão de dados. É utilizada para avaliar a velocidade de modems e conexões. Os termos kbps (equivalente a mil bps) e Mbps (equivalente 1 milhão de bps) também são usados com freqüência.

Lição 17 - CACHE

Local no disco rígido onde se armazenam temporariamente os arquivos transferidos quando se carrega uma página Web. Ao se retornar para a mesma página, o navegador pode buscá-la no cache, em vez de ir até o servidor original novamente, poupando tempo e reduzindo o tráfego na Internet.

Lição 18 - CERN

Laboratório Europeu de Física de Partículas, localizado em Genebra, Suíça. A sigla Cern vem de seu nome anterior, Conseil Européen pour la Recherche Nucleaire (Conselho Europeu para Pesquisa Nuclear). Para os usuários da Internet, o CERN é conhecido como o local onde foi desenvolvido a World Wide Web.

Lição 19 - CHAT

Conversa em tempo real através da Internet. Em alguns sistemas mais antigos de chat, a tela é dividida em duas. Cada parte contém o texto de um dos interlocutores. Novos sistemas permitem a criação de "salas" de conversa com formato de páginas Web. O chat na Internet ficou famoso com os servidores IRC (Internet Relay Chat), onde são criadas várias "salas", ou canais, para abrigar os usuários.

Lição 20 - CIBERESPAÇO

Termo criado pelo escritor William Gibson e inspirado no estado de transe em que ficam os aficionados de videogame durante uma partida. A palavra foi utilizada pela primeira vez no livro Neuromancer, de 1984, e adotada desde então pelos usuários da Internet como sinônimo para a Rede.

Lição 21 - CLIENTE

Programa que requisita serviços a um servidor. A Internet é toda baseada em uma estrutura cliente/servidor. Por isso, cada um de seus serviços (correio eletrônico, FTP, WWW) funciona basicamente com esse par de programas. Para cada tipo de cliente, há um servidor correspondente. Na Web, os programas clientes são os navegadores, enquanto os servidores são os programas que armazenam as páginas e verificam as autorizações dos usuários para acessar determinados arquivos, além de executar programas especiais (de busca, por exemplo).

Lição 22 - CONTA

Ter uma conta em um provedor de acesso é como ser sócio de um clube. O titular da conta recebe um nome de usuário (username ou apelido) e senha para acessar o sistema e paga uma mensalidade de acordo com os serviços que utiliza e planos de pagamento do provedor de acesso.

Lição 23 - COOKIE

Informação que um site grava no disco rígido do usuário da Internet para uso futuro. Em termos técnicos, é um dado gravado pelo servidor no disco do cliente para utilização posterior. Tipicamente, um cookie armazena as preferências do usuário de um navegador quando se acessa um determinado site.

Lição 24 - CORREIO ELETRÔNICO

Programa que permite trocar mensagens entre usuários. Não é necessário que o destinatário esteja conectado à Internet no momento em que a mensagem for enviada. Um aviso indicando quantas mensagens novas existem será apresentado assim que o usuário se conectar à Rede. É possível enviar simultaneamente cópias de mensagens para várias pessoas e também guardar as

mensagens enviadas. Pode-se ainda usar o correio eletrônico para participar de listas de distribuição.

Lição 25 - CRACKER

Pessoa que quebra intencionalmente a segurança de um sistema de computação, violando senhas ou licenças de acesso, tendo em vista o desafio, lucro, protesto, vandalismo ou alguma intenção altruísta. Em geral, causa prejuízos para o sistema invadido.

Lição 26 - DDoS

Sigla de Distributed Denial of Service. Ação pela qual vários sistemas realizam um ataque DoS sobre um mesmo alvo.

Lição 27 - DNS

Sigla de Domain Name System. Sistema que traduz os nomes de domínio na Internet em endereços IP. Um servidor DNS é um computador que realiza esse tipo de tradução. Originalmente, os computadores da Internet eram identificados apenas por números, como 200.255.227.1. Com o DNS, foi possível dar nomes aos computadores na Internet, como www.uol.com.br.

Lição 28 - DOMÍNIO

Conjunto de endereços na Internet organizado de forma hierárquica. O domínio superior identifica a área geográfica ou propósito (por exemplo, .br ou .edu). O segundo nível identifica uma organização, empresa ou outro local único na Internet. Um nome de domínio consiste de uma seqüência de nomes separados por ponto, por exemplo, www.uol.com.br, podendo ser entendida como a versão legível do endereço IP.

Lição 29 - DOMÍNIO PÚBLICO (software de)

O software de domínio público pode ser usado, copiado, alterado livremente. O autor do programa abdica de todos os direitos sobre o produto.

Lição 30 - DoS

Na Internet, DoS (Denial of Service) é um ataque sofrido por uma organização que priva os usuários e/ou internautas de acessarem determinados recursos disponíveis normalmente. Tipicamente, o recurso atingido é o sistema de correio eletrônico ou o servidor Web e a forma de ataque é o envio de milhões de requisições de acesso que acaba impossibilitando a resposta aos pedidos.

Lição 31 - DOWNLOAD

Quando copia um arquivo da Rede para o seu computador, o usuário está fazendo um download. A expressão pode ser aplicada para cópia de arquivos em servidores de FTP, imagens transferidas diretamente da tela do navegador ou quando as mensagens de correio eletrônico são trazidas para o computador do usuário. Também se fala em download quando, durante o acesso a uma página de Web, os arquivos estão sendo transmitidos para o computador local. Não existe tradução razoável para o termo, mas no jargão da computação costuma-se falar em "baixar" um arquivo.

Lição 32 - DSL

Tipo de conexão à Internet mais rápida, que usa linhas telefônicas tradicionais. Uma conexão DSL deve ser configurada entre dois locais específicos, contudo não se trata de uma linha dedicada. Ver também acesso dedicado, acesso discado, ADSL.

Lição 33 - ENDEREÇO DE E-MAIL

Caixa postal para troca de mensagens na Rede. É o endereço para onde devem ser enviadas as mensagens. O endereço de email é formado pelo nome de usuário (username ou apelido) e o nome de domínio a que ele pertence. Por exemplo: joao@uol.com.br. Neste exemplo, joao é o apelido que o usuário escolheu para utilizar no Universo Online. E uol.com.br é o nome de domínio do UOL.

Lição 34 - ENDEREÇO IP

Os endereços IP são expressos em números como 200.255.177.1. O DNS fica responsável por transformar os endereços IP em nomes de máquinas, como www.uol.com.br e vice versa. Veja também: DNS.

Lição 35 - FAQ

Sigla de Frequently Asked Questions. Documento com perguntas e respostas mais comuns sobre um assunto específico. Grupos de discussão e listas de distribuição costumam ter a sua própria FAQ. Faz parte do bom comportamento do internauta ler a FAQ do grupo antes de fazer uma pergunta. Sua função é justamente reunir informações básicas sobre um assunto para que cada novo integrante do grupo não repita perguntas já respondidas anteriormente.

Lição 36 - FINGER

Serviço Internet que permite obter informações sobre outros usuários. O resultado de uma consulta via finger pode retornar o endereço, o nome real do usuário, a última vez que ele usou a Rede, quantas mensagens não lidas existem em sua caixa postal e, se estiver disponível, o conteúdo do plan file. É possível também usar o finger para descobrir informações sobre um determinado servidor. Nesse caso, consegue-se uma lista dos usuários que estão usando a máquina naquele momento. Veja também: plan file.

Lição 37 - FIREWALL

Sistema de segurança cujo principal objetivo é filtrar o acesso a uma rede. As empresas utilizam o firewall para proteger suas redes internas conectadas à Internet contra a entrada de usuários não autorizados.

Lição 38 - FÓRUM

Termo genérico para grupo de discussão. A palavra fórum pode ser aplicada tanto para grupos de discussão da Usenet como para listas de distribuição. Em serviços online norte-americanos, a palavra fórum é utilizada para descrever os grupos de discussão internos. Veja também: Usenet e lista de distribuição.

Lição 39 - FREEWARE

Software distribuído gratuitamente e que permite ilimitado número de cópias, além de não exigir nenhum tipo de registro. Diferente do software de domínio público, o autor do freeware mantém os direitos autorais sobre o produto e pode impedir a sua modificação, comercialização ou inclusão em um pacote de programas. Veja também: shareware e software de domínio público.

Lição 40 - FTP

Sigla de File Transfer Protocol. Protocolo para transferência de arquivos. O FTP pode ser utilizado para copiar arquivos da Internet para o computador do usuário e vice-versa. Os navegadores podem fazer transferências via FTP, mas também existem clientes específicos para a tarefa. Os usuários devem informar no cliente de FTP o endereço do servidor. É preciso ter uma conta no servidor e informar nome de usuário (username ou apelido) e senha, a menos que se trate um servidor de FTP anônimo.

Lição 41 - FTP anônimo

Serviço que possibilita o acesso a bibliotecas públicas de arquivos via FTP. Nos servidores de FTP anônimo, podem ser encontrados os programas disponíveis na Internet. Chama-se FTP anônimo porque o usuário não precisa se identificar na hora de se conectar a um desses servidores. No entanto, a maioria dos servidores de FTP pede que os usuários enviem o endereço de correio eletrônico real como senha. O nome de usuário (username ou apelido) a ser usado é anonymous.

Lição 42 - GIF

Sigla de Graphics Interchange Format. Formato de arquivos de imagens mais utilizado na Web. O GIF cria arquivos de imagens de tamanho relativamente pequeno em relação aos demais formatos. Graças à compactação, é um formato ideal para a utilização na Rede. O tipo de compactação utilizada no formato GIF funciona melhor quando a imagem tem áreas contínuas da

mesma cor e, principalmente, poucas cores. Por isso, o formato não é muito recomendado para fotos; nesse caso, o formato JPEG é bem mais eficiente. Veja também: JPEG.

Lição 43 - GIF ENTRELAÇADO

Os arquivos de imagem podem ser gravados no formato GIF 89a entrelaçado. Quando utilizados em uma página Web, são apresentados na tela do navegador de forma progressiva. Desse modo, o usuário tem a sensação de que a transmissão está ocorrendo de forma mais rápida.

Lição 44 - GOPHER

Sistema para busca de documentos na Rede por meio de menus. Os documentos armazenados em servidores Gopher não usam ligações de hipertexto entre si, como as páginas Web. Até o surgimento da Web, o Gopher era a principal ferramenta de busca de informação na Rede. No início do endereço de uma página Gopher, em vez de http://, é usado gopher://. O nome Gopher foi inspirado no mascote da Universidade de Minessota, onde o sistema foi inventado.

Lição 45 - HACKER

Originalmente, o termo foi usado para descrever programadores habilidosos. Na imprensa, o termo foi disseminado para apontar alguém que tenta quebrar a segurança de sistemas de computadores. Veja também: cracker.

Lição 46 - HELP DESK

Serviço de apoio aos usuários para resolver problemas técnicos.

Lição 47 - HIPERLINK

Nome dado à ligação que leva a outras unidades de informação em um documento hipertexto. O hiperlink pode fazer referência à outra parte do mesmo documento ou a outros documentos.

Lição 48 - HIPERMÍDIA

A definição formal de hipermídia une os conceitos de hipertexto e multimídia. Ou seja, um documento hipermídia contém imagens, sons, textos e vídeos, como qualquer título multimídia. Além disso, usa ligações de hipertexto para permitir que o usuário salte de um trecho do documento para outro ou até mesmo para um documento diferente. O termo hipermídia também é utilizado como sinônimo de multimídia. Veja também: multimídia.

Lição 49 - HIPERTEXTO

Organização de unidades de informação por meio de associações interligadas. Um documento de hipertexto possui ligações (links) para diversas partes do mesmo documento ou para documentos diferentes. As ligações normalmente são indicadas por meio de uma imagem ou texto em uma cor diferente ou sublinhado. Ao clicar na ligação, o usuário é levado até o texto interligado. O hipertexto foi o principal conceito usado na criação da Web, que pode ser descrita como um enorme pacote de informações interconectadas por ligações de hipertexto.

Lição 50 - HIT

Requisição de um único arquivo para um servidor Web. O acesso a uma página Web, com três imagens, por exemplo, resulta quatro hits - um para o texto HTML e uma para cada um três arquivos de imagens. O hit é uma medida útil para avaliar o tráfego da Internet, mas para fins de análise de páginas visualizadas existem outros indicadores. Veja também: impression.

Lição 51 - HOME PAGE

Muitas pessoas utilizam inadequadamente o termo home page para definir qualquer página Web. Rigorosamente, uma home page é a página de entrada de um site, mas o termo pode ser usado também para indicar a página principal de uma determinada seção. Por exemplo, no UOL existem várias áreas e, em cada uma delas, existe uma página principal que pode ser chamada de home page da área.

Lição 52 - HOAX

Boato que circula pela Internet via correio eletrônico ou listas de distribuição.

Lição 53 - HOST

Computador ligado permanentemente à Rede que mantém um repositório de serviços para outros computadores na Internet. Também chamado de nó.

Lição 54 - IM

Sigla para instant messaging. Veja também: mensagens instantâneas.

Lição 55 - IMPRESSÃO

Em publicidade na Web, o termo é usado para descrever a visualização de um anúncio. Alguns sites oferecem a possibilidade de pagar pela publicidade com base nas impressões dos anúncios. Veja também: hit.

Lição 56 - INTERNET

Com inicial maiúscula, significa a rede de computadores originalmente criada nos EUA, que se tornou uma associação mundial de redes interligadas por meio dos protocolos da família TCP/IP. Com inicial minúscula, significa genericamente uma coleção de redes locais e/ou de longa distância, interligadas por roteadores. Veja também: roteadores

Lição 57 - INTERNET2

Rede paralela à Internet formada por universidades para desenvolver aplicações avançadas para área acadêmica e de pesquisa. A Internet2 oferece infra-estrutura suficiente para grande parte das pesquisas que exigem recursos multimídia e conexões de alta capacidade, além de ser usada para investigar e criar novos meios de utilizar a rede mundial de computadores para propósitos educacionais.

Lição 58 - IP

Sigla de Internet Protocol (IP). Protocolo responsável pelo roteamento de pacotes entre dois sistemas que utilizam a família de protocolos TCP/IP, desenvolvida e usada na Internet. Cada computador na Internet (chamado de host) tem pelo menos um endereco IP que o identifica exclusivamente na Rede.

Lição 59 - IPv6

Também chamando IPng (IP Next Generation), o Internet Protocol Version 6 é uma evolução do IP, cujo aprimoramento mais visível é o fato de trabalhar com endereços de 128 bits (na versão quatro do IP são 32 bits), viabilizando o futuro crescimento da Internet.

Lição 60 - IRC

Sigla para Internet Relay Chat. Sistema de conversa por computador (chat) em que várias pessoas podem participar ao mesmo tempo de "canais" dedicados a assuntos específicos. As conversas acontecem em tempo real. As frases digitadas pelo usuário aparecem na tela dos demais participantes do canal. Veja também: chat.

Lição 61 - ISDN [RDSI]

Sigla para Integrated Services Digital Network. No Brasil, a sigla usada é Rede Digital de Serviços Integrados (RDSI). Trata-se de uma rede digital capaz de fornecer serviços de voz, dados, imagens, etc.

Lição 62 - JPEG

Sigla para Joint Photographic Experts Group, o nome original do comitê que escreveu o padrão desse formato de compressão de imagens. O JPEG foi criado para comprimir imagens retiradas do mundo real. Funciona bem com fotos e desenhos naturalísticos, mas não é tão eficiente com desenhos de letras, linhas e cartoons. O formato JPEG é muito usado na Internet e oferece alta compressão das imagens devido ao seu processo de

compactação com perdas. Isso significa que a imagem final pode apresentar qualidade inferior à original. Veja também: GIF.

Lição 63 - Kbps

Abreviação de kilobits por segundo. Medida de velocidade de transmissão de dados. Equivale a mil bits por segundo. Não confundir com kilobytes por segundo. Veja também: BPS

Lição 64 - LAN (Rede Local)

Sigla para Local Area Network. Rede de computadores, em geral, limitada a um prédio ou conjunto de prédios de uma instituição. Veja também: WAN.

Lição 65 - LINK

Em hipertextos, um link é uma conexão de uma palavra, imagem ou objeto para outro. Veja também: hipertexto.

Lição 66 - LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

As listas de distribuição (mailing lists) permitem a criação de grupos de discussão usando apenas correio eletrônico. Funcionam por meio de um servidor de listas responsável por manter o nome dos usuários que assinam o serviço. Os usuários utilizam o correio eletrônico para mandar mensagens para o servidor de listas, que se encarrega de enviar uma cópia para cada um dos participantes. Para assinar uma lista, é preciso enviar via correio eletrônico um comando para o servidor de listas.

Lição 67 - LISTSERV

Tipo mais comum de servidor de lista (programa capaz de receber comandos - de pedido de assinatura de uma lista, por exemplo - e redistribuir as mensagens dos assinantes). Os comandos devem ser enviados para o endereço do servidor, normalmente chamado listserv@computador.dominio.

Lição 68 - MECANISMO DE BUSCA

Programa que permite realizar pesquisas na Web ou em um banco de dados por meio de palavras-chave. Alguns serviços permitem que a pesquisa seja realizada usando vários mecanismos de busca simultaneamente. São os metabuscadores.

Lição 69 - MENSAGENS INSTANTÂNEAS

Mensagens enviadas por programas como AIM, ICQ e MSN, entre outros, que podem ser lidas instantaneamente por uma outra pessoa conectada à Internet. Os programas de mensagens instantâneas diferem do correio eletrônico por serem mais simples e capazes de estabelecer diálogos online imediatos.

Lição 70 - MIME

Sigla para Multipurpose Internet Mail Extensions. Padrão genérico que define o formato de um arquivo enviado por correio eletrônico ou pela Web. Por exemplo, arquivos HTML têm o formato MIME text/html; já os arquivos JPEG são image/jpeg.

Lição 71 - MODEM

Equipamento acoplado ao computador para permitir conexões com a linha telefônica. O modem transforma os dados enviados pelo computador em sinais que podem ser transmitidos pela linha telefônica e vice-versa. A velocidade do modem é medida em bits por segundo (bps). Para acessar a Web, a velocidade mínima recomendável é de 28.800 bps.

Lição 72 - MOSAIC

Programa de navegação na Web criado pelo National Center for Supercomputing Applications (NCSA) dos EUA em 1993. Um dos principais programadores envolvidos na criação do Mosaic foi Marc Andreessen, co-fundador e vice-presidente de tecnologia da antiga Netscape Communications.

Lição 73 - MUD

Sigla para Multiple User Dimension, Multiple User Dungeon ou Multiple User Dialogue. Os MUDs são sistemas nos quais os usuários podem passear por vários ambientes virtuais e conversar com outros participantes. É uma espécie de Role Playing Game (RPG) nos quais os usuários podem assumir personalidades e criar suas próprias salas e objetos.

Lição 74 - MULTIMÍDIA

O termo multimídia é utilizado para definir um documento de computador composto de elementos de várias mídias, como áudio, vídeo, ilustrações e texto. Também é importante que esses documentos sejam interativos, ou seja, que permitam a participação do usuário. Para ser mais preciso, utiliza-se também o termo multimídia interativa.

Lição 75 - NAVEGADOR

Programa utilizado para navegar na Web. Oferece a maioria dos recursos da Rede, como correio eletrônico, transferência de arquivos e acesso a grupos de discussão.

Lição 76 - NET

Em inglês, rede. O termo é utilizado como sinônimo para Internet.

Lição 77 - NETFIND

Serviço de localização de endereços de usuários. É preciso fornecer aoservidor de netfind o nome da pessoa e uma indicação de onde ela trabalha para que o programa tente identificar o endereço.

Lição 78 - NETIQUETA (ou "netiquette")

Conjunto de regras que disciplinam o comportamento na Internet. Ensina, entre outras coisas, como se comportar em grupos de discussão e como escrever mensagens de forma a preservar a eficiência da Rede e ampliar o potencial de comunicação.

Lição 79 - NETNEWS

Também chamado de Usenet News, Usenet ou apenas News. Veja também: Usenet, newsgroup.

Lição 80 - NIC

Sigla para Network Information Center. Centro de informação e assistência ao usuário da Internet, que fornece documentos, como RFCs, FAQs e FYIs e realiza treinamentos.

Lição 81 - ONLINE

Termo utilizado para descrever a condição de estar conectado a uma rede de computadores ou outros dispositivos. O termo é usado, em geral, para descrever alguém que está conectado à Internet.

Lição 82 - PACOTE

A informação transmitida pela Internet é separada em pacotes. Cada pacote contém, além do conteúdo que está sendo transmitido (imagem, mensagem etc.), o endereço do remetente, do destinatário e as informações essenciais para que os pacotes de um mesmo arquivo sejam reagrupados no destino.

Lição 83 - PEER-TO-PEER

Modelo de comunicação no qual todas as partes têm os mesmos privilégios e capacidades. Além disso, qualquer uma das partes pode iniciar a sessão de comunicação. Recentemente, o termo é usado também para descrever aplicações que trocam arquivos entre si pela Internet. Veja também: cliente, servidor.

Lição 84 - PING

Programa básico da Internet usado para verificar se um determinado endereço IP existe e pode receber requisições.

Lição 85 - PIXEL

Nome dado para a menor área retangular de uma imagem (picture element ou elemento de imagem) cuja cor pode ser identificada.

Lição 86 - PLAN FILE

Arquivo de texto contendo informações acessíveis a outros usuários por meio do comando finger. As informações colocadas no plan file variam de endereços e telefones a citações e arte ASCII.

Lição 87 - PLUGIN

Programa que pode ser facilmente instalado e usado como parte do navegador. Veja também: navegador.

Lição 88 - PONTO DE PRESENÇA

Também chamado de POP (Point Of Presence). Ponto de acesso a uma espinha dorsal (backbone) da Internet. Os provedores de acesso possuem um ponto de presença na Internet e, em muitos casos, mais de um.

Lição 89 - POP-UP

Pequena área, em geral, uma janela, que aparece repentinamente sobre parte da interface visual com o usuário. Na Internet, o pop-up é bastante difundido para exibição de anúncios na Web.

Lição 90 - PORTA

No protocolo TCP/IP, porta é um "local lógico (não físico) de conexão" usado pelo lado cliente para se comunicar com um programa específico no servidor. Um servidor pode ter várias portas, uma para cada serviço oferecido, como FTP, telnet, http, entre outros.

Lição 91 - PORTAL

Site que se propõe a ser a porta de entrada da Web para as pessoas em geral. Tipicamente, um portal possui um catálogo de sites e um mecanismo de busca.

Lição 92 - POSTMASTER

Endereço do responsável pelo sistema de correio eletrônico de um servidor de rede.

Lição 93 - PPP (Point-to-Point Protocol)

Um dos protocolos mais comuns usados para conectar computadores à Internet por meio de linhas telefônicas. O PPP é tido por muitos como superior ao SLIP, outro protocolo com a mesma função.

Lição 94 - PROTOCOLO

Conjunto de regras padronizadas que especificam o formato, a sincronização e a verificação de erros em comunicação de dados. Dois computadores devem utilizar o mesmo protocolo para serem capazes de trocar informações. O protocolo básico utilizado na Internet é o TCP/IP.

Lição 95 - PROVEDORES DE ACESSO

Varejistas de conectividade à Internet. Ligados a um provedor de backbone, revendem conexão à Internet aos usuários finais.

Lição 96 - PROVEDORES DE BACKBONE

Atacadistas de conectividade. Vendem acesso às empresas que, por sua vez, comercializam o acesso para usuários finais.

Lição 97 - PROVEDORES DE INFORMAÇÃO

Empreendimentos que oferecem informações na Rede para os usuários.

Lição 98 - PROXY

Servidor que atua como um intermediário entre um computador cliente em uma rede local e a Internet, com o objetivo de garantir segurança, controle administrativo e serviços de cache. Quando um usuário de uma rede local acessa uma determinada página em seu navegador, o proxy entra em ação, de modo

transparente, e verifica os filtros de acesso. Havendo permissão, o proxy consulta seu sistema de cache e, no caso de encontrar a página, repassa-a para o usuário. Se não estiver no cache, o proxy usa um de seus endereços IP disponíveis para requisitar a página para o respectivo servidor na Internet, repassando o resultado para o usuário original.

Lição 99 - RFC

Sigla para Request For Comments. As RFCs constituem uma série de documentos que descrevem como funcionam padrões, protocolos, serviços, recomendações operacionais, entre outros elementos. A descrição de como deve funcionar o correio eletrônico, por exemplo, é a RFC 822.

Lição 100 - ROTEADOR

Dispositivo responsável pelo encaminhamento de pacotes de comunicação em uma rede ou entre redes. Uma instituição, ao se conectar à Internet, instala um roteador para conectar sua rede local ao ponto de presença mais próximo. Veja também: gateway e ponto de presença.

Lição 101 - SERVIÇOS ONLINE

Empresa dedicada à venda de acesso ou conteúdo de uma rede de computadores. O termo serviço online tem sido mais utilizado para diferenciar empresas como CompuServe, America Online e Prodigy dos provedores de acesso à Internet. Essas empresas montaram suas próprias redes e utilizam programas escritos especialmente para elas. No final de 1994, os grandes serviços online começaram uma transição para utilizar a infra-estrutura da Internet. Hoje, o termo já descreve qualquer tipo de empreendimento online, desde provedores de acesso até empresas que publicam conteúdo na Rede.

Lição 102 - SERVIDOR

No modelo cliente/servidor, é o programa responsável pelo atendimento a determinado serviço solicitado pelo lado cliente. Todos os serviços da Internet, como archie, gopher, WAIS e WWW, funcionam no modelo cliente/ servidor. Para utilizar um

desses serviços, o usuário precisa usar um programa cliente para acessar o servidor. Referindo-se a equipamentos, o servidor é um sistema que oferece recursos tais como armazenamento de dados, impressão e acesso para usuários de uma rede.

Lição 103 - SGML

Sigla para Standard Generalized Markup Language. Padrão de gerenciamento de informações adotado pela Organização Internacional de Padronização (ISO) em 1986 como meio de fornecer documentos independentes de plataformas e aplicações com formatação, indexação e informações com vínculos.

Lição 104 - SHAREWARE

Software que pode ser experimentado antes da compra. Alguns programas shareware funcionam somente durante um período determinado de avaliação; outros apenas mostram mensagens periodicamente lembrando o usuário que não se trata de um produto gratuito. Os autores de shareware normalmente pedem pagamentos simbólicos pelo software. Alguns chegam a pedir apenas um cartão postal como prova da satisfação com o produto.

Lição 105 - SITE

Coleção de arquivos Web sobre um determinado assunto com um início chamado home page. O termo site também pode ser usado com o sentido de uma instalação que oferece serviços aos usuários. Existem sites de FTP, Web, Gopher e assim por diante. Veja também: servidor, home page.

Lição 106 - SLIP

Protocolo utilizado para conexões IP por de linhas telefônicas comuns.

Lição 107 - SMILEYS

Convenção utilizada para transmitir o estado de espírito dos interlocutores na Internet com caracteres disponíveis no teclado.

Lição 108 - SMTP

Sigla de Simple Mail Transfer Protocol. Protocolo da família TCP/IP usado para enviar e receber mensagens de correio eletrônico.

Lição 109 - SPAM

Denominação para mensagens de correio eletrônico não desejadas. O termo deve ter derivado de um quadro do antigo programa inglês de comédia Monty Python apresentado na mesma época em que os e-mails indesejados surgiram na Internet, no qual a palavra spam era repetida centenas de vezes. SPAM é marca registrada da Hormel, fabricante de produtos alimentícios, muito conhecida por seus enlatados consumidos pelas Forças Armadas dos EUA durante a Segunda Guerra Mundial.

Lição 110 - SSL

Sigla de Secure Socket Layer. Protocolo criado pela Netscape para oferecer comunicação criptografada e autenticada pela Internet.

Lição 111 - TAG

Códigos utilizados para criar as páginas de Web. São usados aos pares. Para colocar uma palavra em negrito, por exemplo, devese usar os tags e antes e depois da palavra. Exemplo: o trecho UOL Tecnologia aparece no navegador como UOL Tecnologia. Veja também: HTML.

Lição 112 - TCP/IP

Sigla para Transmission Control Protocol / Internet Protocol. Conjunto de padrões da Internet que orienta o tráfego de informações e define o endereçamento e o envio de dados. Para que dois computadores se comuniquem na Internet, é preciso que ambos utilizem o TCP/IP. Veja também: IP.

Lição 113 - TELNET

O telnet é um serviço da Internet para acessar outros computadores na rede. Os usuários podem usar o telnet para acessar uma conta que tenham em outro computador da rede. Um usuário que tenha uma conta em um computador da Austrália pode acessá-la do Brasil. Basta ele entrar na Internet usando uma conta no Brasil e fazer um telnet para o computador australiano. Para fazer um telnet, deve-se usar um cliente específico. O telnet também é utilizado para acessar serviços especiais na rede. são serviços que só estão disponíveis através de telnet.

Lição 114 - UPLOAD

Ato de transmitir um arquivo do computador do usuário para a rede. Veja também: download.

Lição 115 - URL

Padrão de endereçamento da Web. Permite que cada arquivo na Internet tenha um endereço próprio, que consiste de seu nome, diretório, máquina onde está armazenado e protocolo pelo qual deve ser transmitido. Por isso se diz que cada página da rede tem sua própria URL.

Lição 116 - USENET

Rede de grupos de discussão amplamente disseminada na Internet. A rede é formada por grupos de discussão, chamados newsgroups. Cada servidor que participa da Usenet troca as mensagens colocadas por seus usuários com os demais servidores. Assim, todo o conjunto de mensagens colocadas nos grupos de discussão está sempre atualizado. Veja também: newsgroups.

Lição 117 - VERONICA

Sigla para Very Easy Rodent-Oriented Net-wide Index to Computerized Archives, ferramenta para pesquisa em servidores gopher. Veja também: gopher.

Lição 118 - WAN

Sigla para Wide Area Network, uma rede que interliga computadores separados por distâncias maiores do que um quilômetro.

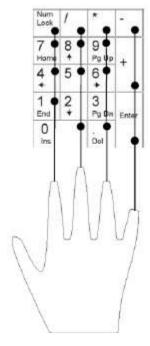
Lição 119 - WEB

Área da Internet que contém documentos em formato de hipermídia, uma combinação de hipertexto com multimídia. Os documentos hipermídia da WWW são chamados de páginas de Web e podem conter texto, imagens e arquivos de áudio e vídeo, além de ligações com outros documentos na rede. A característica multimídia da Web tornou-a a porção mais importante da Internet.

Lição 120 - WEB SITE

Um servidor de WWW. Contém páginas interligadas conhecidas como documentos de hipertexto (páginas de Web). Os Web sites são usados para oferecer aos usuários informações institucionais sobre uma empresa, notícias, lojas virtuais, jogos, entre outras.

Teclado Numérico



Velocidade no teclado numérico é necessária se você pretende trabalhar com a digitação de grandes quantidades de números, como, por exemplo, na atividade bancária.

Os números que se encontram na fileira superior do teclado alfanumérico, junto com caracteres especiais, não são recomendados para esse tipo de trabalho. Eles são mais utilizados para inserção de pequenas extensões numéricas de datas. Nesses casos, não é necessário deslocar a mão para longe do teclado alfanumérico o que significa demora e dificuldade de posicionamento dos dedos.

Para digitar números com raízes, você utilizará o conjunto de números que está à direita do teclado, adotando o posicionamento correto das mãos e ativando, sempre, a tecla Num Lock:

Observe a figura acima como o dedo mínimo assume as teclas Enter, + e -. Nos exercícios seguintes você usará a barra de espaço para separar as seqüências, mas, em tempo de digitação normal, o Enter será muito utilizado.

Exercícios de memorização e velocidade

Para separar as seqüências de números, use a barra de espaço.

Lição 1

123 123 123 123 123

123 123 123 123 123

123 123 123 123 123

123 123 123 123 123

123 123 123 123 123

Licão 2

456 456 456 456 456

456 456 456 456 456

456 456 456 456 456

456 456 456 456 456

456 456 456 456 456

Lição 3

789 789 789 789 789

789 789 789 789 789

789 789 789 789 789

Lição 4

321 321

Lição 5

654 654

Lição 6

987 987

Lição 7

123 456 789 123 456 789 123 456 789 123 456 789 123 456 789 123 456 789 123 456 789 123 456 789 123 456 789 123 456 789

Lição 8

987 654 321 987 654 321 987 654 321 987 654 321 987 654 321 987 654 321 987 654 321 987 654 321 987 654 321 987 654 321

Lição 9

147 741 147 741 147 741 147 741 147 741 147 741 147 741 147 741 147 741 147 741

Lição 10

258 852 258 852 258 852 258 852 258 852 258 852 258 852 258 852 258 852 258 852

Lição 11

369 963 369 963 369 963 369 963 369 963 369 963 369 963 369 963 369 963 369 963

Lição 12

147 258 369 147 258 369 147 258 369 147 258 369 147 258 369 147 258 369 147 258 369 147 258 369 147 258 369 147 258 369

Lição 13

963 852 741 963 852 741 963 852 741 963 852 741 963 852 741 963 852 741 963 852 741 963 852 741 963 852 741 963 852 741

Lição 14

13579 2468 13579 2468 13579 2468 13579 2468 13579 2468 13579 2468 13579 2468 13579 2468 13579 2468 13579 2468

Lição 15

8642 97531 8642 97531

8642 97531 8642 97531

8642 97531 8642 97531

8642 97531 8642 97531

8642 97531 8642 97531

Lição 16

159 357 951 753 159 357 951 753

159 357 951 753 159 357 951 753

159 357 951 753 159 357 951 753

159 357 951 753 159 357 951 753

159 357 951 753 159 357 951 753

Lição 17

028 820 028 820 028 820 028 820

028 820 028 820 028 820 028 820

028 820 028 820 028 820 028 820

028 820 028 820 028 820 028 820

028 820 028 820 028 820 028 820

Lição 18

046 640 046 640 046 640 046 640

046 640 046 640 046 640 046 640

046 640 046 640 046 640 046 640

046 640 046 640 046 640 046 640

046 640 046 640 046 640 046 640

Lição 19

- 0.
- 0.
- 0.
- 0.
- 0.

Lição 20

Números

Ao copiar os números a seguir, tecle ENTER ao final de cada linha para saltar para linha seguinte.

Para treinar mais, é bom fazer vários cálculos na calculadora ou digitar números de telefones de um catálogo.

412,00 219,74 378,79 308.44 543,27 384,78 254.00 359,62 867,74 249,64 222,75 72,08 153,00 60,35 20,76 56,45 79,39 200,03 87,00 304,71 109,09 21,90 40,97 65,09 906,00 944,42 1.108,05 636,43 886,38 721,98

267,77 379,83 181,76 355,58 882,38 388,25 359,50 527,99 229,19 171,19 118,46 101,77 140,76 35,07 23,94 87,38 84,66 373,60 145,42 165,16 53,54 26,09 37,71 117,42 913,45 1.376,38 488,43 640,24 1.123,21 981,04